



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Por Doenças Respiratórias Em Crianças Hospitalizadas Na Região Sudeste

Autores: YASMIN BRAGA REIS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA), BRUNA BELANI DOS SANTOS OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA (UNILUS)), IANNA LANZA DE SOUSA (FACULDADE DE MEDICINA ZARNS), JOÃO VICTOR QUINTANILHA DE SOUZA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), MARIA CLARA SOUZA TEIXEIRA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES), MICHELY LAIANY VIEIRA MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: As doenças respiratórias são afecções do trato respiratório que podem comprometer e obstruir as vias aéreas, dentre as quais destacam-se a asma, a bronquite, a bronquiolite e a pneumonia. Essas doenças representam um grande destaque na morbidade e mortalidade na infância, sendo responsáveis por grande parte das internações hospitalares em crianças. "O presente estudo tem como objetivo analisar as internações hospitalares por doenças respiratórias em menores de cinco anos de idade na região sudeste brasileira." Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e quantitativo, a partir de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) referente aos anos de 2020 e 2024. Foi analisada a quantidade de internações hospitalares por doenças respiratórias na região sudeste com as variantes de faixa etária e unidade federativa, destacando-se os casos de asma, bronquiolite, bronquite e pneumonia. "No período analisado, a região sudeste registrou 513.793 internações por doenças respiratórias em menores de 5 anos, dentre as quais 424.596 foram causadas por asma, bronquite, bronquiolite e pneumonia. O estado de São Paulo obteve o maior número de registros, com cerca de 52,3% do total de casos, seguido pelos estados de Minas Gerais, com 21,7% dos casos, Rio de Janeiro, com 20,4%, e Espírito Santo, com 5,6%. Em toda a região, a pneumonia foi a doença que mais provocou internações, totalizando 54% dos casos, seguida pela bronquiolite e pela bronquite, com 34,7% dos casos. Ademais, foi possível observar que de 2020 a 2023 a incidência teve um aumento progressivo, saindo de 34.087 casos registrados, em 2020, para 112.947, em 2023. Entretanto, no último ano, a incidência sofreu uma leve redução, sendo registrados apenas 98.116 casos." O estudo evidencia a alta incidência de internações por doenças respiratórias na infância na região Sudeste, com destaque para pneumonia, bronquiolite, bronquite e asma. O aumento de casos nos últimos anos aponta para a necessidade urgente de estratégias preventivas, como vacinação e cuidados respiratórios. A pneumonia, principal causa de internação, reforça a importância de ações de saúde pública para controle e tratamento adequado. É fundamental investir em políticas de prevenção e no fortalecimento da rede de assistência pediátrica, visando reduzir a morbidade e melhorar os desfechos clínicos.